

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Andressa Gonçalves

Mestre do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Regional de Blumenau.

dessa.cool@gmail.com

Edimar Russi

Mestre do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Regional de Blumenau.

edimar.russi@gmail.com

Maria José Carvalho de Souza Domingues

Doutora em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

mjcs2008@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo verificar o uso de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. Para tal, buscou-se a verificação do perfil dos professores e dos alunos dos cursos superiores de uma instituição de ensino superior da cidade de Blumenau/SC por meio de coleta de dados utilizando-se dois tipos de questionários, para os docentes e discentes. Permitindo ainda, a análise do uso de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem, verificando quais os motivos que levam os respondentes a utilizarem esta ferramenta no ambiente educacional e qual a percepção que os alunos e professores demonstram sobre esta técnica de ensino. Os resultados indicaram que o uso de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem na instituição estudada apresenta baixa representatividade nas salas de aula, sendo utilizado por poucos docentes e discentes.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino superior. Mídias sociais. Tecnologia.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

ABSTRACT

This study aimed to verify the use of social media in teaching and learning in higher education. To this end, we sought to check the profile of teachers and students of higher education from an institution of higher learning in the city of Blumenau / SC through data collection using two types of questionnaires for teachers and students. Allowing further analysis of the use of social media in the process of teaching and learning, determining the reasons why respondents to use this tool in the educational environment and the perception that students and teachers demonstrate this technique on teaching. The results indicated that the use of social media in the process of teaching and learning at the institution studied has low representation in classrooms, being used by a few teachers and students.

Keywords: Learning. Higher Education. Social Media. Technology.

1 INTRODUÇÃO

Mídia social é um termo relativamente novo no campo da educação e exige capacitação dos profissionais de ensino para lidar com o avanço da tecnologia e com o perfil dos alunos do ensino superior, a quem se destina a realização deste presente artigo.

Os primeiros estudos sobre mídias sociais no processo de ensino surgiram entre o final do século XX e o início do século XXI na Europa, desencadeado pelo período de revolução tecnológica entre os meios de comunicação, disponibilizando para toda a sociedade novas técnicas de construção e disseminação do conhecimento (BÉVORT; BELLONI, 2009).

Bévort e Belloni (2009) complementam ainda que em meados dos anos de 1960 os primeiros pesquisadores demonstraram interesse em estudar e discutir o uso dessas mídias como uma ferramenta dinâmica para o âmbito educacional

Complementando o pensamento do autor, Prensky (2004) enfatiza que a principal função das instituições de ensino é construir e transmitir o conhecimento, a partir da interação entre os alunos e os professores, sendo de responsabilidade da unidade de ensino, fornecer aos seus alunos ferramentas e técnicas que os aproximem da realidade. O mesmo autor acrescenta ainda, que uma técnica eficaz e

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

que favorece a aproximação entre o mundo real e o acadêmico, pode ser compreendida por meio do uso de ferramentas digitais e tecnológicas.

A mídia social faz parte de um importante elemento no processo de produção e disseminação do conhecimento e fazem parte da cultura contemporânea, além de serem importantes e modernos meios para difundir o conhecimento. Permite ainda, a criação de um novo modelo de aprender, por meios de ferramentas e técnicas específicas que possibilitem a interação entre aluno e professor, a fim de construir o conhecimento (BELLONI et al., 2008).

A realização deste estudo possui relevância quanto ao seu desenvolvimento por permitir uma análise da situação atual a respeito do uso de mídias sociais no processo de ensino aprendizagem na percepção dos docentes e discentes, permitindo ainda, verificar o perfil dos alunos e professores que atuam no ensino superior. Tendo em vista, que as gerações atuais e futuras, estão cada vez mais conectadas e o professor precisa estar atendo a estas ferramentas de ensino, a fim de facilitar, interagir e tornar o processo de ensino mais dinâmico e de acordo com o os anseios e expectativas de seus alunos, que estão cada vez mais distantes do modelo tradicional de ensino.

O artigo permite uma comparação entre essas duas variáveis, proporcionando a partir dos dados coletados, interpretações sobre o cenário e dos desafios a serem superados para a utilização desta prática no ensino superior.

Diante do apresentado, este estudo procura responder à seguinte pergunta: Qual a percepção dos professores e alunos a respeito do uso de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem? Assim, esta pesquisa tem como principal objetivo verificar o uso de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. Para tal, verificam-se o perfil dos alunos e dos professores do ensino superior, bem como, as principais formas que fazem com que os alunos e professores utilizem os meios eletrônicos em seu cotidiano. Analisa-se ainda, o uso de mídias sociais como estratégias de ensino, e, a percepção do aluno do ensino superior sobre o uso de mídias sociais na socialização do conhecimento.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

A presente pesquisa encontra-se estruturada em mais seis seções além desta introdução: na sequência, apresenta-se a revisão de literatura da definição e evolução do ensino e da educação ao longo da história; na terceira, aborda-se a utilização sobre as mídias sociais na educação; na quarta, descrevem-se a revolução tecnológica e a qualidade no processo de ensino e aprendizagem; na quinta, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração desta pesquisa; na sexta, faz-se a análise dos dados obtidos por meio da aplicação dos questionários; por fim, na sétima exibem-se as considerações finais.

2 EVOLUÇÃO DO ENSINO E DA EDUCAÇÃO

A definição de ensino e de educação ao longo da história sempre esteve relacionada diretamente ao tipo de cidadão que a sociedade espera formar (DIAS, 2008). Este termo designa a prática social como uma determinada situação temporal e espacial, na qual formalmente ou informalmente ocorre a relação ensino-aprendizagem (SOSTER, 2011).

Segundo Nérici (1993), cada época tem seu ensino próprio, de acordo com os conhecimentos e as exigências de vida da sociedade em questão. Anteriormente, educar era o ato de transmitir os conhecimentos de um professor mais experiente, para os estudantes. Hoje se deve procurar desenvolver no aluno autonomia e responsabilidade na formação do conhecimento (DIAS, 2008).

Um dos métodos mais tradicionais e antigos de ensino é a exposição oral. Esta ocorre de forma dogmática, na qual o professor transmite uma mensagem que não pode ser contestada, ou de forma aberta, quando o professor faz uma introdução que desencadeie a participação da classe (NÉRICI, 1993).

Ao passar do tempo, o processo educacional foi se tornando extremamente complexo. No contexto tradicional, a educação tem um forte papel na sociedade, instruindo as pessoas de que forma devem adequadamente se comportar frente ao mundo e também o que esperar dele. Atualmente esta visão mudou, agora a educação tem o papel de preparar o cidadão a lidar com inúmeras informações e

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

conhecimentos simultaneamente, bem como com as mudanças que ainda virão (SOSTER, 2011).

O ensino superior brasileiro vem buscando se reestruturar para conseguir atender as novas demandas da sociedade, principalmente por meio da interação do seu papel na vida dos cidadãos, na qual ela influencia direta e indiretamente (SOSTER, 2011). De acordo com Nérici (1993) a didática tem alguns elementos fundamentais como o aluno, o professor, os objetivos, as disciplinas e seus conteúdos, e por fim o local de ensino. Atualmente, o mercado da educação superior encontra-se em uma crescente competitividade entre as instituições, disputando a preferência dos alunos, e o alcance de recursos e prestígio (WALTER, MEYER JR.; 2010).

Com essa evolução e a exigência da sociedade, tornou-se cada vez mais importante a busca dos docentes por novas ferramentas, que possibilitem a melhor adequação ao público com o qual se trabalha, para que a relação ensino-aprendizagem seja mais eficiente e eficaz, uma vez que cada pessoa possui características únicas e individuais, bem como processos diferenciados de aprendizagem (SOSTER, 2011).

Necessita-se levar em consideração também, a questão de que cada vez mais, as instituições de ensino superior estão servindo como base para a evolução do ser humano, na qual o aluno entra nos cursos universitários normalmente como adolescentes, e ao sair quando bacharéis, já são adultos formados (SOSTER, 2011).

Ao que tange as estratégias de ensino propriamente ditas, que têm por objetivo alavancar a relação ensino-aprendizagem, tradicionalmente tinha-se no professor o agente realizador e idealizador de tais estratégias. Na nova conjuntura exigida, vislumbra-se que esta elaboração de estratégias deve ser desenvolvida em conjunto, contemplado os alunos neste processo, visando atender além dos objetivos do docente, mas também os do discente (SOSTER, 2011).

Desta forma, o volumoso avanço da tecnologia exige uma nova postura frente ao ensino. É necessário ao professor largar o velho quadro negro e deixar as

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

anotações amareladas em casa, renovando assim sua prática enquanto docente, visando conseguir acompanhar as mudanças que ocorrem rapidamente, passando a realmente atuar como a sociedade exige atualmente, que é como um verdadeiro mediador, e não apenas somente um transmissor de conhecimento. Essa transformação é fundamental para a tentativa de manter a motivação dos alunos no decorrer da relação de ensino-aprendizagem (DIAS, 2008).

3 MÍDIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

O uso da tecnologia está cada vez mais presente no ambiente educacional e pedagógico, rompendo barreiras e quebrando paradigmas existenciais em todas as áreas do conhecimento e do mundo empresarial. A educação não se ausenta desta realidade e diariamente os indivíduos se deparam com toda forma de tecnologia, direta ou indiretamente, no processo de ensino e aprendizagem do curso superior (GIARDINA, 2010).

De acordo com Castells (2008) existe ainda uma forte resistência por parte dos professores em utilizar ferramentas e mídias sociais tecnológicas no processo de ensino, e este fator é oriundo de um choque entre as gerações atuais, que estão cada vez mais conectadas com o mundo. O mesmo autor acrescenta ainda, que os professores precisam se adaptar a esta nova modalidade de ensino, oferecendo práticas educativas inovadoras, com o objetivo de estabelecer uma relação conjunta no processo de aprendizagem, caso contrário, o professor e o seu estilo de aprendizagem tornam-se obsoletos.

Complementando o pensamento do autor, Prensky (2004) enfatiza que a principal função das instituições de ensino é promover a construção do conhecimento, sendo obrigação da unidade de ensino fornecer aos seus alunos ferramentas e técnicas que os aproximem da realidade. O mesmo autor complementa que uma técnica que favorece a aproximação entre o mundo real e o acadêmico, pode ser compreendida por meio dos aparelhos celulares.

Birch e Sankey (2008) corroboram que o uso das tecnologias apresentam muitas vantagens no que tange o processo de ensino e aprendizagem, permitindo maior flexibilidade no ensino, possibilitando a um maior número de indivíduos o

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

acesso à educação, independentemente da sua distribuição geográfica, sem a obrigação de um espaço físico e deslocamentos até a unidade de ensino. A tecnologia no ambiente educacional assume um papel desafiador e proporciona cada vez mais, um ambiente dinâmico e enriquecido no processo de ensino e aprendizagem.

Moser (2007) e Giardina (2010) enfatizam ainda alguns fatores que precisam ser observados durante o uso de determinadas tecnologias no contexto educacional, que podem ser críticos para o sucesso do método. Entre eles está o medo da mudança, o aumento da carga de trabalho com a preparação do método e o investimento que o mesmo pode exigir, dependendo da ferramenta que será utilizada. Os autores complementam que essa prática deve ser sustentada por uma cultura institucional que promova e esteja de acordo com o uso das ferramentas tecnológicas e de mídias sociais na construção do conhecimento.

As instituições de ensino superior ainda mostram insatisfação e rejeição ao uso de tecnologias no âmbito educacional. Segundo Morrissey (2007) o uso adequado de tecnologias que sejam capazes de introduzir e potencializar a relação com o mundo exterior nas aulas torna-se cada vez mais efetivas e atrativas, permitindo aos alunos, uma vivência próxima do mundo real com a teoria trabalhada em sala de aula.

Complementando a ideia dos autores, Jones (2009) chama atenção no que tange o uso de tecnologias em sala de aula pelo mau uso desta ferramenta por parte dos estudantes, principalmente pela distração que o uso pode trazer no processo de ensino. Devido a este fator, muitas instituições ainda proíbem o uso de determinados eletrônicos em sala de aula, para evitar transtornos que venham a dificultar e descaracterizar o ambiente educacional.

Castells (2008) corrobora que a internet faz parte do cotidiano das pessoas e cada vez mais, os indivíduos fazem uso e estão conectados em busca de informações e interação com o mundo e com as pessoas. O autor classifica ainda o uso da internet por usuários que sabem o que fazer com a internet e para quê a

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

utilizam e ainda, por aqueles que navegam diariamente e não sabem por que o fazem.

É imprescindível, que os professores tenham formação e capacitação para operar o uso de tecnologias digitais na prática pedagógica, fazendo o bom uso desta ferramenta com o objetivo de garantir uma aula mais dinâmica e que atenda às expectativas dos alunos e também cumpram com o plano pedagógico da instituição (CASTELLS, 2008).

Ainda no que diz respeito ao uso de mídias sociais no processo de aprendizagem, é preciso observar que os jovens estão sempre conectados e passam um período considerável do dia na internet, caracterizando assim, a geração Y, que de acordo com Palfrey e Gasser (2008) é formada pelos indivíduos conhecidos como nativos digitais, que são os jovens nascidos no início dos anos 1990, período este que dá início a inserção de novas tecnologias na sociedade com uma intensidade significativa.

Conforme Xavier (2011) a geração Y está inserida no mundo globalizado e vem crescendo com o uso e acesso frequente a tecnologias que vão desde jogos eletrônicos, computadores, consoles, até o uso de telefonia móvel com as mais variadas e diversificadas funções, como calculadora, câmera que fotografa e filma, grava voz, visualiza e edita planilhas e arquivos de texto, entre outras funções. A geração Y ou “digitalizada” é formada por pessoas que participam de várias redes sociais ao mesmo tempo e utilizam aparelhos como o computador ou o celular, de forma frequente em seu cotidiano, tornando-se cada vez mais dependentes do seu uso nas atividades do dia-a-dia.

Conforme Prensky (2001) os jovens da geração Y e das subseqüentes a esta que estão inseridos e fazem parte do contexto contemporâneo, não são os mesmos comparados a 20 anos atrás, que tinham a televisão como uma das maiores e melhores tecnologias já criadas pelo ser humano. Os jovens a atualidade, nascidos ntre os anos 1980 conhecido como nativos digitais, que são os que frequentam o ambiente universitário, seu perfil mudou, juntamente com seus estilos e comportamentos.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

De acordo com Prensky (2001) o sistema de ensino não acompanhou essa evolução e poucos avanços foram alcançados neste período, tendo em vista que o modelo de ensino comumente padronizado e adotado pela maioria das universidades é o mesmo do século passado, sem adaptações a esta nova modalidade social. O jovem contemporâneo não consegue imaginar o mundo sem o uso da internet, sem o acesso às tecnologias e ao computador, na qual eles passam em média, 10 horas do seu dia navegando, interagindo em redes sociais e enviando mensagens por e-mail e entendem que isso faz parte do seu cotidiano.

É importante e emergencial verificar e analisar o papel das universidades neste novo perfil de alunos, principalmente na capacitação dos docentes, de modo a facilitar e implementar o processo de ensino e aprendizagem por meio de ferramentas e mídias sociais no se plano pedagógico (PRENSKY, 2001).

4 REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E A QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Entre o final do século XX e o início do século XXI, observa-se um período de revolução tecnológica entre os meios de telecomunicações e informática, proporcionando à sociedade novas ferramentas e técnicas na arte da comunicação e transmissão do conhecimento (BÉVORT; BELONNI, 2009).

Nos Estados Unidos e no Canadá, em meados dos anos de 1960 o interesse pelas mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem começou a ser discutida como uma ferramenta que se refere a informações e dados sobre a atualidade, principalmente no que tange o aspecto político de toda a Europa. A partir do momento que essa importância ganha destaque e vai se consolidando na população, percebe-se a sua eficácia e os benefícios trazidos por meio da tecnologia na vida das pessoas (BÉVORT; BELLONI, 2009).

De acordo com Bévort e Belloni (2009) a partir dessa ascensão e da influência tecnológica, surgiram os primeiros pesquisadores, de diferentes áreas do conhecimento, que vão desde os grupos religiosos até os educadores e jornalistas, que se preocuparam em reduzir e depreciar a importância dos efeitos trazidos pelas

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

mídias e mostrar o quão perigoso e grave o uso desta ferramenta pode trazer para a sociedade e para os usuários que dela se apropriam.

O conceito de mídia-educação ou ainda chamado de educação para as mídias, começou a ser difundido a partir do ano de 1960, e no primeiro momento, gerou confusão no que tange a capacidade destes novos meios de comunicação serem eficazes no processo de alfabetização, necessitando ainda, de uma estrutura que seja capaz de comportar e garantir a eficácia do seu uso, bem como equipes de profissionais qualificados para manusearem e se apropriarem desta ferramenta no processo educacional (GONNET, 2004).

Conforme o conceito definido pela Unesco (1984) mídia educação diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem por meios modernos e inovadores de transferir o conhecimento ou transmitir informações, aplicando-se nas práticas e teorias pedagógicas.

Sua aplicação e utilização difere-se ainda dos outros campos do conhecimento, como a matemática, geografia e ciência, por exemplo, pois não é um método auxiliar no processo de ensino, e sim uma ferramenta que seja capaz de facilitar e transferir o conhecimento por meio de práticas inovadoras e modernas no processo educacional.

Complementando a ideia do autor, Gatti (1993) defende ainda que o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem só deve ser feito se o mesmo tiver caráter contributivo, ou seja, se for para apresentar melhorias na qualidade do ensino. A presença de tecnologias no ambiente educacional, não garante, por si só, excelência e qualidade no ensino. Ela pode ainda, encobrir um ensino baseado no método tradicional, caso o uso efetivo não seja aplicado e faça parte do ambiente educacional.

Moran (1995) corrobora que o uso de tecnologias na sala de aula não implica mudanças ou alterações na forma que o professor tem de ensinar e o aluno de aprender, ao contrário disso, o autor reforça que o uso dessas ferramentas deve contribuir para o enriquecimento do processo de aprendizagem, possibilitando ainda,

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

uma interação por meio de atuações críticas, reflexivas e inovadoras, tanto para alunos quanto professores.

A escola assume um papel importante na sociedade e é compreendida como um local de socialização e construção do conhecimento, troca de experiências e como um ambiente de discussão e debate. A partir desta premissa, torna-se fundamental que o uso e a implantação de recursos tecnológicos sejam discutidos e elaborados juntamente com todo o grupo pedagógico da instituição, tendo em vista que o uso de tais ferramentas está sustentado por meio da abordagem tradicional de ensino (BRASIL, 1998).

Segundo Brasil (1998) é preciso ainda, por parte da escola e por todo o seu quadro funcional e pedagógico, compreender claramente a importância do uso de ferramentas tecnológicas e o que a escola pretende atingir com o seu uso, como será a educação que ela deseja transmitir aos seus alunos, para que não se torne apenas um modelo moderno de ensino aprendizagem com conteúdos tradicionais e ultrapassados.

A partir disso, Brasil (2008) enfatiza que as ferramentas eletrônicas de comunicação permitem alternativas distintas e dinâmicas na construção do conhecimento, não sendo limitada à transmissão das informações por parte do professor e a memorização por parte do aluno. O uso da tecnologia no ambiente educacional permite ainda, de forma dinamizada e ilustrativa, por meio de gráficos, imagens, ícones, entre outros formatos, apresentar e transmitir ao aluno diferentes formas de trabalho, possibilitando a interação entre todos os indivíduos por meio de mídias sociais e tecnológicas de ensino.

Mercado (2002) corrobora que o papel do professor neste contexto é fundamental e desafiador, sendo ele o responsável por encontrar formas de inserir e integrar as várias ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem. É de fundamental importância que o docente escolha a tecnologia que ele tenha domínio e que proporcione o alcance dos objetivos estabelecidos, permitindo que tanto o aluno quanto o professor, sejam agentes ativos na construção do conhecimento.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

5 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para responder a pergunta de pesquisa, utilizou-se o estudo descritivo com corte transversal. De acordo com Hair Jr et. al. (2005) a pesquisa descritiva normalmente detalha alguma situação, sendo estruturada e criada especialmente para mensurar as características de eventos ou atividades de pesquisa.

Optou-se pelo corte transversal com survey, devido ao mesmo proporcionar a coleta dos dados em um dado espaço de tempo, e sintetizados estatisticamente. Os estudos baseados em survey descrevem a população através de amostras, supondo que as características da amostra equivalem à população (HAIR JR. et al, 2005).

Escolheu-se uma instituição de ensino superior da cidade de Blumenau/SC, que na data da aplicação (maio/2013) possuía um total de 918 alunos e 104 professores, divididos em 10 cursos superiores. Este universo pesquisado foi dividido em duas partes: docentes e discentes. A escolha da instituição estudada neste caso é baseada nas orientações de Stake (1995), que afirma que a acessibilidade dos pesquisadores à organização, a receptividade e o interesse desta na realização da pesquisa, são fatores importantes no momento de se delinear o estudo.

Devido ao grande tamanho da população, optou-se pela amostragem aleatória simplificada tanto dos docentes, quanto dos discentes, em virtude da impossibilidade de conseguir-se extrair as informações necessárias de todos os elementos, por questões de tempo, recursos e quantidade de indivíduos (COLAUTO; BEUREN, 2009). Desta forma, foram coletados e validados 73 questionários aplicados com os docentes e 147 com os discentes.

A abordagem utilizada na pesquisa foi à quantitativa, uma vez que esta proporciona a intenção de garantir dados precisos, evitando distorções na análise e interpretação, gerando uma maior margem de segurança ao que tange inferências, sendo amplamente utilizada em pesquisas descritivas, auxiliando a descobrir e classificar a relação entre as variáveis estudadas (RICHARDSON, 1989).

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

No tocante ao instrumento utilizado para a coleta de dados, optou-se pelo questionário eletrônico, adaptado de Soster (2011) e Xavier (2011). De acordo com Colauto e Beuren (2009), esta é uma forma de coletar dados diversos, composto em forma de várias perguntas, sem a necessidade da presença dos pesquisadores no ato da resposta.

Após a descrição da metodologia utilizada na pesquisa em questão, apresentam-se no próximo capítulo os resultados obtidos e as análises dos mesmos.

6 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Apresenta-se nesta sessão, a análise dos resultados obtidos com a realização deste estudo, no que tange à: mídias sociais na visão dos docentes e dos alunos; perfil dos docentes e dos acadêmicos; a representatividade dos alunos em relação aos cursos oferecidos pela instituição; representatividade dos docentes em relação aos cursos que lecionam na instituição; a utilização das mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem, bem como o motivo do uso destas ferramentas durante as aulas. A seguir serão apresentados os dados da pesquisa.

6.1 MÍDIAS SOCIAIS NA VISÃO DOS DOCENTES

Com relação a perfil dos docentes analisados, tem-se que na tabela 1, o perfil dos professores do curso superior que lecionam na instituição estudada no presente trabalho:

Tabela 1 – Perfil dos docentes

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
Até 25 anos	0,0%	0,0%	0,0%
De 25 a 30 anos	2,7%	2,7%	5,4%
De 31 a 35 anos	16,4%	8,2%	24,6%
De 36 a 40 anos	23,3%	20,5%	43,8%
Acima de 40 anos	15,1%	11,1%	26,2%
Total Geral	57,5%	42,5%	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

Como se pode observar na tabela 1, o perfil dos docentes da instituição é representado no total, por 57,5% pessoas do sexo feminino, contra 42,5% do sexo masculino. Um fator que chamou atenção na tabela 1, é que não existem docentes com faixa etária até 25 anos de idade. Em contrapartida, a faixa etária que mais tem representatividade na pesquisa, em ambos os gêneros apresentados, é a que está entre 36 a 40 anos, representando 43,8% do total, entre os professores do sexo feminino e masculino. Acima desta idade, os números também são expressivos. A taxa percentual de professores com idade até 30 anos apresentou somente 5,4 % dos questionados.

Cumprindo o primeiro objetivo do estudo, de verificar o perfil dos professores na instituição de curso superior estudada, apresentados na tabela 1, apresenta-se a seguir a distribuição dos docentes nos mais variados cursos da instituição, sendo mais bem apresentados na tabela 2:

Tabela 2 – Representatividade de docentes por curso

Curso	%
Administração	35,8%
Ciências Contábeis	7,5%
Direito	2,5%
Gestão da Qualidade	5,0%
Jornalismo	9,4%
Logística	5,7%
Processos Gerenciais	8,8%
Psicologia	6,9%
Publicidade e Propaganda	12,6%
Sistemas para Internet	5,7%
Total geral	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

De acordo com a tabela 2, pode-se observar que o curso de Administração apresenta maior representatividade dos docentes entre os demais cursos, cujo questionário continha à pergunta de qual semestre o professor estava lecionando atualmente. Em seguida, aparecem os cursos da área de comunicação, sendo liderado pelo curso de Publicidade e Propaganda e Propaganda e Jornalismo, respectivamente.

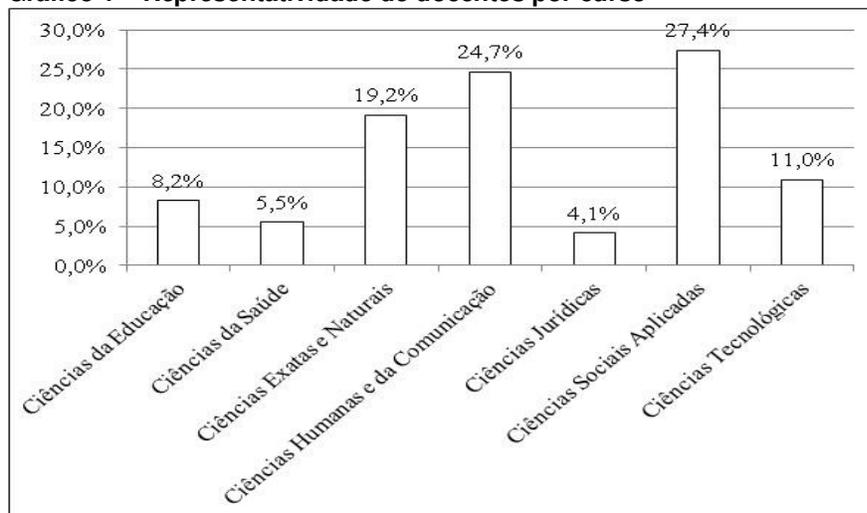
GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

O curso com menor número de docentes abordados que lecionam na instituição, conforme os resultados obtidos no estudo é o curso de Gestão da Qualidade, tendo em vista, que é de caráter de Tecnólogo e não de Bacharelado. Sendo lecionado ainda, com aulas semipresenciais. O semestre que os docentes mais lecionam no período, dentre todos os cursos oferecidos pela instituição, é o 5º semestre.

No que tange a área de formação dos docentes, verificou-se que grande parte dos respondentes da pesquisa é da área de Ciências Sociais Aplicadas, seguidos por Ciências Humanas e da Comunicação, Exatas e Naturais respectivamente.

No gráfico 1 a seguir, apresenta-se a representatividade da área de formação dos professores que lecionam na instituição de ensino que se aplicou a pesquisa.

Gráfico 1 – Representatividade de docentes por curso



Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Pode-se observar que o perfil dos professores da instituição estudada, é condizente com o curso em que lecionam, de acordo com a representatividade encontrada com a pesquisa.

Com relação a frequência do uso das mídias sociais durante o processo de aprendizagem, observou-se que um número expressivo não utiliza nenhum tipo de

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

mídia social no processo de ensino, na instituição estudada, conforme os dados disponíveis na tabela 3 a seguir :

Tabela 3 – Uso de mídias sociais no processo de ensino

Frequência	Docentes que utilizam	Representatividade
Nunca	25	34,2%
Pouco	15	20,5%
De vez em quando	19	26,0%
Muito	11	15,1%
Sempre	3	4,1%
Total Geral	73	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Conforme apresentado na tabela 3, os docentes respondentes da pesquisa utilizam mídias sociais no seu processo de ensino e aprendizagem com uma frequência relativamente considerável, com maior frequência no dia-a-dia, sendo totalizado por 11 professores que utilizam de forma frequente e 3 docentes que utilizam diariamente em suas aulas ferramentas tecnológicas e de mídias sociais, dentre os 73 que responderam o questionário.

As mídias sociais aqui estudadas quanto ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem se caracterizam pelo uso de redes sociais como o facebook, orkut, blogs, Google Groups, Second Life, Youtube, ferramentas como o gtalk, skype, o próprio ambiente de aprendizagem virtual oferecido pela instituição, uso de e-mails para envio e troca de informações, uso de recursos multimídias, entre outros.

Já os que nunca utilizam mídias sociais durante as aulas, totalizam 34,2% da população estudada, ou seja, 25 docentes não utilizam ferramentas de mídias sociais. A pesquisa mostrou ainda, que os que utilizam este recurso de vez em quando ou com menor frequência, representam 26% dos docentes, sendo apenas 19 professores, e, 20,5%, no total de 15 professores que a utilizam pouco ou raramente.

Os dados da pesquisa chamam a atenção principalmente no que tange o uso de mídias sociais durante a construção do conhecimento. Na instituição estudada, 34% dos docentes não utilizam ferramentas digitais durante as suas

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

aulas, um número consideravelmente alto, principalmente por ser uma instituição de ensino que propaga o conhecimento e as informações de forma constante.

De acordo com Birch e Sankey (2008) o uso de mídias sociais como ferramentas de ensino apresentam muitas vantagens, tanto para os alunos quanto para o professor, pois permite maior flexibilidade no ensino, por meio de métodos dinâmicos e possibilita a um maior número de indivíduos o acesso à educação.

Dando continuidade ao estudo, para cumprir o terceiro objetivo que é verificar os principais motivos que fazem com que os alunos e professores utilizem os meios eletrônicos em seu cotidiano, optou-se pela inclusão de uma pergunta no questionário aplicado referente à utilização da internet pelos docentes e alunos, melhores representados na tabela 4 a seguir:

Tabela 4 – Motivo de utilização da internet

Atividade	Docentes	Alunos
Enviar e receber e-mails da Universidade	13,7%	13,7%
Enviar e receber e-mails de amigos	14,3%	21,6%
Enviar e receber e-mails de trabalho	10,6%	14,5%
Fazer downloads	8,5%	13,1%
Fazer pesquisas	14,3%	18,5%
Interação com a Universidade	12,2%	0,5%
Publicar conteúdos	11,4%	0,9%
Utilizar bate-papo	7,5%	11,8%
Utilizar redes sociais	7,5%	5,4%
Total Geral	100,0%	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Conforme a tabela 4, o motivo que faz com que tanto os docentes quanto os discentes da instituição de ensino no qual se aplicou a pesquisa se dá pelo uso do envio e recebimento de e-mail de amigos e para fazer pesquisa, representando igualmente 14,3% dos professores contra 21,6% por parte dos alunos e 18,5% no que tange ao uso da internet para pesquisa.

A pesquisa permitiu ainda verificar o tempo médio de acesso à internet por parte dos docentes, sendo que 38,4% dos professores acessam a internet diariamente e navegam pela rede cerca de 2 a 4 horas. Os docentes que utilizam a

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

internet por 5 a 7 horas por dia, representam 37% dos entrevistados, e ainda, os que passam de 8 a 12 horas navegando chegam a 18% do total dos professores respondentes no estudo.

Bévort e Belloni (2009) complementam que o interesse pelo uso de tecnologias como a internet, por exemplo, no ambiente educacional, principalmente em sala de aula, é algo recente no processo de aprendizagem, sendo investigado pelos pesquisadores a partir dos anos de 1960 na Europa, e que vem sendo estudado e inserido no plano pedagógico das instituições de ensino, devido à necessidade e adequações ao perfil dos alunos frequentadores dos cursos superiores.

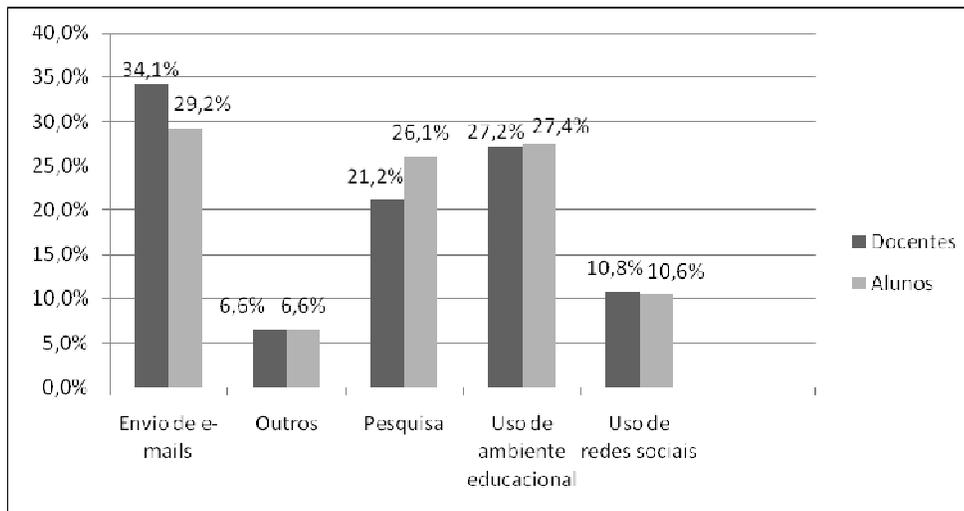
A pesquisa mostrou ainda, a frequência com que os professores utilizam o ambiente virtual de aprendizagem, disponível na instituição para envio e postagem de materiais aos alunos, divulgação de notas, avisos, interação entre professores e acadêmicos, além do envio de mensagens tanto para alunos quanto para professores. Segundo os dados, 8,2% dos docentes raramente fazem uso desta ferramenta, o que compõe o número de 6 professores do total de 73 respondentes.

Cerca de 27 professores utilizam o ambiente virtual de vez em quando, atingindo o número com maior representatividade na pesquisa, chegando a 37% dos docentes da instituição.

O gráfico 2, apresenta a relação entre o uso de mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem, fazendo um comparativo entre as respostas dos alunos juntamente com a dos professores, conforme apresentando a seguir:

Gráfico 2 – Uso de mídias sociais no processo de ensino.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.



Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

De acordo com o gráfico 2, a partir dos dados coletados na pesquisa, pode-se observar que cerca de 34,1% dos docentes que utiliza a internet para transmissão do conhecimento o faz por meio de envio de e-mails aos alunos, este que por sua vez, representa 29,2% dos alunos respondentes.

Em seguida, os docentes responderam que outra ferramenta utilizada para construção do conhecimento na universidade estudada se dá por meio do uso do ambiente educacional de aprendizagem representando 27,2% dos docentes e 27,4% por parte dos alunos. Este dado representa que tanto alunos quanto os professores utilizam de maneira conjunta e equilibrada essa ferramenta oferecida pela instituição de ensino para construção do conhecimento por meio de mídias de socialização.

Por fim, os dados referentes ao uso efetivo de redes sociais no processo de ensino revelou-se como sendo de baixo uso pelos professores, representando 10,8% do total dos docentes que a utilizam em sala de aula.

6.2 MÍDIAS SOCIAIS NA VISÃO DOS ACADÊMICOS

Referente ao perfil dos alunos desta instituição de ensino superior, que corresponde ao primeiro objetivo desta pesquisa, verificou-se que em sua maioria são compostos por pessoas do gênero feminino, com 56,5% do total, enquanto os acadêmicos do gênero masculino representam 43,5%.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

A faixa etária destes acadêmicos é bem diversificada, com uma maior concentração na faixa intermediária, de 22 a 25 anos, em ambos os gêneros, com um total de 31,3% da população, sendo 16,3% dos integrantes desta faixa do gênero feminino e 15,0% do gênero masculino. Neste sentido, Palfrey e Gasser (2008) afirmam que a geração Y, com integrantes nascidos a partir do início da década de 1990, estão sempre conectados e passam um período considerável do dia em contato com a internet.

Na tabela 5 a seguir, apresenta-se o perfil dos acadêmicos pertencentes à instituição de ensino estudada:

Tabela 5 – Perfil dos acadêmicos

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
Até 18 anos	4,1%	1,4%	5,5%
De 19 a 21 anos	12,9%	9,5%	22,4%
De 31 a 35 anos	16,3%	15,0%	31,3%
De 36 a 40 anos	9,5%	11,6%	21,1%
Acima de 40 anos	13,6%	6,1%	19,7%
Total Geral	56,4%	43,6%	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Na tabela 6, apresenta-se ainda, a distribuição dos cursos ofertados pela instituição de ensino estudada, bem como a representatividade de alunos matriculados em cada curso levando em consideração o período que os mesmos se encontram no momento estudado.

Tabela 6 – Representatividade em relação a semestre e curso

Semestre/ Curso	1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.	5º Sem.	6º Sem.	7º Sem.	8º Sem.	9º Sem.	10º Sem.	Total
Administração	3,4%	0,7%	0,0%	0,7%	0,0%	1,4%	1,4%	0,7%	2,0%	0,0%	10,2%
Ciências Contábeis	5,4%	1,4%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	8,8%
Direito	4,8%	0,7%	2,0%	0,7%	2,0%	0,7%	3,4%	0,7%	0,7%	2,0%	17,7%
Gestão da Qualidade	2,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,4%	0,7%	1,4%	0,0%	7,5%
Jornalismo	7,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,0%	2,7%	0,7%	0,7%	15,0%
Logística	0,7%	0,7%	2,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%	2,0%	2,7%	0,0%	9,5%
Processos Gerenciais	0,7%	0,7%	1,4%	0,7%	0,7%	0,0%	0,7%	0,0%	2,0%	0,0%	6,8%
Psicologia	12,9%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%	0,7%	0,7%	17,7%
Publicidade e Propaganda	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	0,7%	2,0%
Sistemas para Internet	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,7%	0,7%	4,8%
Total geral	40,1%	7,5%	6,1%	2,7%	5,4%	4,1%	7,5%	10,2%	11,6%	4,8%	100,0%

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Ao que tange os cursos que os entrevistados frequentam, Direito e Psicologia foram os que obtiveram maior representatividade, com 17,7% dos acadêmicos abordados em cada curso, enquanto o curso de Publicidade e Propaganda apresentou o menor índice, com apenas 2% da amostra pesquisado.

A grande maioria dos acadêmicos respondentes são iniciantes na instituição, cursando o 1º semestre do ensino superior, representando 40,1% dos pesquisados. O 4º semestre foi o que menos teve participação nesta pesquisa, com apenas 2,7% dos entrevistados.

Referente ao uso de tecnologia por parte dos acadêmicos, no que tange hardware, 93,2% destes afirmou possuir pelo menos um notebook ou netbook. Cada vez mais popular, os celulares do tipo smart phone também tem grande índice de utilização no meio acadêmico, no qual 82,3% dos respondentes afirmaram que possuem pelo menos um aparelho desta envergadura. De acordo com Xavier (2011), as pessoas pertencentes à geração Y, utilizam aparelhos como o computador e o celular, de forma frequente em seu cotidiano, tornando-se cada vez mais dependentes do seu uso nas atividades do dia-a-dia.

Já referente ao uso destes aparelhos alinhados a tecnologia da internet, todos os consultados afirmaram utilizar internet em seu dia-a-dia, sendo que 83,0% utilizam internet na própria universidade pesquisada, o que com certeza facilitaria a utilização de mídias sociais no processo de ensino-aprendizagem. Com relação ao tipo de conexão utilizada, 74,8% dos acadêmicos utilizam a banda-larga como principal meio de acesso a internet. O acesso pelo celular também é muito frequente, com 78,9% dos entrevistados o utilizando.

O acesso à internet é frequente, na qual 88,4% dos alunos acessam a internet de 4 a 7 dias por semana. Ao que tange o acesso diário, 32,0% dos respondentes utilizam a internet em média cerca 5 a 7 horas diárias. Na visão de Castells (2008), cada vez mais os indivíduos fazem uso da internet e estão conectados buscando informações e interação com o mundo. Prensky (2001) corrobora, afirmando que o jovem da atualidade não consegue imaginar o mundo

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

sem o uso da internet e sem o acesso às tecnologias e principalmente ao computador.

Este caminho não é novo, 93,9% dos acadêmicos afirmaram já utilizar a internet a mais de 4 anos pelo menos. O uso desta tecnologia, segundo 74,8% dos alunos é utilizado para acessar redes sociais, o que facilitaria muito o uso da mesma para o aprendizado. O ponto negativo fica por conta da interação com a universidade, na qual apenas 29,3% afirma que utiliza a internet para interagir com a mesma. Conforme Castells (2008) a internet esta cada vez mais fazendo parte do cotidiano das pessoas.

Referente á percepção dos alunos do ensino superior sobre o uso das mídias sociais na socialização do conhecimento, apenas 15,6% afirmou acessar o ambiente de aprendizagem frequentemente. Porém, por outro lado, 55,8% afirmam gostar de fazer este acesso, enquanto apenas 30,6% afirmam não gostar.

Sobre o uso efetivo atualmente, 87,8% afirmam que os professores utilizam a tecnologia para o envio de e-mails aos alunos, enquanto apenas 27,9% usam as redes sociais como alguma forma de transmissão do conhecimento. Xavier (2011) afirma que os integrantes da geração Y participam de várias redes sociais ao mesmo tempo, o que facilitaria muito o uso desta ferramenta na gestão do ensino e no processo de aprendizagem.

Cabe ressaltar, que o jovem de hoje é muito diferente do jovem de 20 anos atrás. Os atuais frequentadores universitários possuem perfil, comportamento e estilo diferentes, totalmente plugados na tecnologia, e é fundamental que isso seja levado em consideração na relação de ensino-aprendizagem. É importante e emergencial verificar e analisar o papel das universidades neste novo perfil de alunos, na capacitação dos docentes, de modo a facilitar e programar o processo de ensino e aprendizagem por meio de ferramentas e mídias sociais no seu plano pedagógico (PRENSKY, 2001).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

Esta pesquisa teve por objetivo verificar o uso de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. Para tal, analisou-se o perfil dos alunos e dos professores do ensino superior, estando os discentes presentes em sua grande maioria na faixa etária de 22 a 25 anos, com um percentual de 31,3% em relação ao total dos respondentes, sendo ainda, do gênero feminino.

Em contrapartida, o perfil dos docentes é representado pela faixa de idade entre 36 a 40 anos, que corresponde a 43,8% do total dos professores. O gênero feminino também se faz mais presente entre o quadro de docentes da instituição, sendo de 57,5%, do total. No que tange a renda dos acadêmicos, a grande maioria pertence à faixa de 3 a 5 salários mínimos, correspondendo a 30,6% dos respondentes. Já a renda dos docentes, tem representatividade acima de 5 salários mínimos, totalizando 64,4% dos docentes.

O segundo e o terceiro objetivo da pesquisa foi analisar uso de mídias sociais como estratégias de ensino e as principais formas que fazem com que os alunos e professores utilizem os meios eletrônicos em seu cotidiano na qual se constatou que o uso das redes sociais no processo de aprendizagem representa a menor participação nas estratégias de ensino que utilizam tecnologia. De acordo com os professores, apenas 10,8% dos docentes a utilizam. Os resultados dos alunos corroboram apresentando 10,6% do total dos acadêmicos que tem acesso a esta, enquanto ferramenta de ensino. Por outro lado, o envio de e-mails transacionais entre docentes e discentes representou 34,1% e 29,2% respectivamente.

No que tange o uso da internet por parte dos alunos e dos professores, o estudo revelou que 14,3% dos professores utilizam a internet para enviar e receber e-mail de amigos e fazer pesquisa, enquanto 21,6% de alunos enviam e recebem e-mail de amigos, 18,5% fazem pesquisa. Este acesso é frequente, na qual ocorrem de 4 a 7 vezes por semana, sendo em média de 5 a 7 horas por dia de acesso à internet, tanto alunos quanto professores. Verificou-se também, que ambos possuem diversos aparelhos tecnológicos, como celulares smartphones, computadores, tablet's, notebooks e câmera digital.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

O último objetivo do estudo era de analisar a percepção do aluno do ensino superior sobre o uso de mídias sociais na socialização do conhecimento. A partir disso, verificou-se que 35,4% dos discentes acessam o ambiente virtual de aprendizagem apenas de vez em quando. Quando o fazem, 33,3% dos respondentes tiveram posicionamento neutro, ou seja, não julgam ser importante o acesso a esta ferramenta e nem obrigatória. Por outro lado, 32,7% dos alunos afirmaram gostar muito de ter acesso a esta forma de ensino.

Um fator que chamou a atenção na realização deste estudo foi o fato de que 34% dos docentes não utilizam nenhum tipo de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem, nesta instituição estudada. Um índice consideravelmente alto, por se tratar de uma instituição de ensino.

Estes dados apresentados acima demonstram que apesar de os acadêmicos gostarem e acharem importante o uso das mídias sociais mais básicas, como ambiente virtual de aprendizagem, os docentes praticamente não corroboram de tal afirmação, pois quando questionados afirmaram que só utilizam de vez em quando, bem como quando o utilizam, não demonstraram satisfação em o fazê-lo.

Trazendo isto para o contexto educacional, é necessária uma renovação na forma com que os professores estão acostumados a lecionar, incrementando as mídias sociais em seu plano didático, e paralelamente ampliando seu know-how tecnológico, para realmente conseguir acompanhar as novas gerações de alunos que estão chegando e irão chegar nos próximos anos ao ensino superior.

Para futuras pesquisas, recomenda-se a aplicação e o confronto dos dados em mais de uma instituição de ensino superior simultaneamente, com o objetivo de tornar o pesquisador mais próximo com a generalização dos resultados e a aplicação de entrevista com os coordenadores de cursos, para verificar se existe um incentivo por parte da instituição para o uso das mídias sociais no processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

BACH, Tatiana Marceda; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; WALTER, Silvana Anita. **Tecnologias da informação e comunicação no ensino: Um estudo Bibliométrico e Sociométrico de 1997-2011.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 393-416, jul. 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais.** Brasília; MEC/SEF, 1998.

BÉVORT, E.; VELLONI, M. L. **Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas.** Campinas, vol 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez 2009.

BIRCH, D.; SANKEY, M. Drivers For and Obstacles To the Development of Interactive Multimodal Technology-Mediated Distance Higher Education Courses. **International Journal of Education and Development using ICT**, 2008.

CASTELLS, M.; FERNÁNDEZ, Ardèvol. M.; LINCHUAN, Qiu. J. Sey. A. **Comunicación móvil y sociedad: una perspectiva global**, 2008.

COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN, Ilse M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Rosane. B. **Estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso de administração de empresas da Univille: Contribuições na aprendizagem dos alunos.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2008.

GATTI, Bemadete. **Os agentes escolares e o computador no ensino.** Acesso. São Paulo: FDE/SEE. Ano 4, dez.1993.

GIARDINA, N. **Designing for successful diffusion: A faculty-based approach to enhancing staff use of technologies for effective teaching and learning.** In Steel, Caroline; Keppell, Mike; Gerbic, Phillipa; & Housego, Simon (Eds.), Austrália: The University of Queensland, 2010.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONNET, J. Educação e mídias. São Paulo: Loyola, 2004.

HAIR JR, Joseph F. ; CELSI, Mary W. ; MONEY, Arthr, H. ; PAGE, Michael J. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

KAPLAN, A. M., HAENLEIN, M. **User of the world, unite!** The challenges and opportunities of Social Media. The International Journal on Media Management, 2010.

GONÇALVES, Andressa; RUSSI, Edimar; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. O A utilização de mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.78-104, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. (Org.). **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática.** Maceió. Edufal, 2002.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e o reencantamento do mundo.** Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, n. 2, set./out. 1995.

MORRISSEY, J. **La tecnología tiene la potencialidad de introducir el mundo exterior de un mejor manera en las aulas.** In Educared, 2008. Disponível em: <http://www.educared.pe/directivos/articulo/1300/la-tecnologia-tiene-la-potencialidaddeintroducir-el-mundo-exterior-de-una-mejor-manera-en-las-aulas/>

MOSER, F. Z. **Faculty adoption of educational technology.** *Educause Quarterly*, 1, 66-69, 2007.

NÉRICI, Imídeo G. **Didática do Ensino Superior.** São Paulo : Ibrasa, 1993.

ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'EDUCATION, LA SCIENCE ET LA CULTURE (UNESCO). **L'education aux médias.** Paris, 1984.

PALFREY, J.; GASSER, U. 2008. *Born digital: understanding the first generation of digital natives.* New York, Basic book, 335 p.

PRENSKY, M. **Digital Natives, Digital Immigrants: On The Horizon.** NCB University Press, vol. 9, nº. 5, 2001.

PRENSKY, M. **What can you learn from a cell phone? almost anything!.** Journal of Online Education, 2004.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 2. ed. São Paulo : Atlas, 1989

SOSTER, Tatiana. S. **O uso da tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem: estudo de um curso superior na área de administração.** 2011. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas), Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2011.

WALTER, Silvana A.; MEYER JR., Victor. Estratégias acadêmicas: Análise de uma escola de administração. "In": SILVEIRA, Amélia; DOMINGUES, Maria J. C. de S.(org.). **Reflexões sobre administração universitária e ensino superior.** Blumenau: Edifurb, 2010.

XAVIER, Antonio C. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. **Calidoscópico**, n. 1, v. 9, p. 3-14, jan./abr. 2011.